

Educação profissional: como chegamos a parceria PROEJA/ PRONATEC



Educação profissional: histórico e concepções

1- Concepções hegemônicas e contexto histórico – Formação tecnicista, separação entre teoria e prática e disciplinaridade

1.1- Antes da República – destinada aos pobres e desvalidos, disciplinamento dos pobres. Uma, assistencialista e outra, socialmente útil.

- Trabalho físico e manual – trabalho desqualificado; esboça-se o fundamento da estrutura dual da educação brasileira: educação profissional para pobres e educação humanística e científica para as elites.

1.2- Início da República – outras concepções: católico-humanista (trabalho enquanto antídoto à preguiça, à vadiagem e às idéias revolucionárias) e a privada (formação para o mercado de trabalho – necessidade de mão de obra qualificada para a indústria). Ambos: controle e disciplinamento dos setores populares.

Educação profissional: histórico e concepções

1.3- Estado Novo: Legitimou a separação entre trabalho manual e o intelectual.

-Criação do Senai em 1942 e do Sesi, em 1946 : Sistema Paralelo de Educação Profissional (Sistema S).

- Transformação das Escolas de Aprendizes Artífices em Escolas Técnicas Federais e, em 1959, a criação da Rede Federal de Ensino Técnico

- LDB – 4.024/61 – Estabelece, para efeito de entrada no Ensino Superior, a equivalência entre o ensino secundário e o ensino profissional.

- Em 1971 institui-se a Lei 5.692 que criou a profissionalização compulsória. Em 1982, o Estado extinguiu a profissionalização compulsória (Decreto 7.044).

Educação profissional: histórico e concepções

- Década de 1990 – grande interferência dos organismos internacionais (UNICEF, FMI, BM); promulgação da LDBN/1996 e instituição do Decreto 2.208/97, que efetiva a separação, no interior da Rede Federal, do conhecimento geral e conhecimento profissional.
- Século XXI: PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
- Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.

2- Concepções contra-hegemônicas e contexto histórico – Ética, Interdisciplinaridade e Omnilateralidade

- Período de 1902 – 1920: propostas educativas dos grupos anarco-sindicalistas – objetivava a formação de novas mentalidades e ideais revolucionários. Educação Profissional realizada no “chão de fábrica”, com os companheiros de trabalho. À medida em que demandas técnicas foram se tornando mais prementes, as organizações dos trabalhadores também se passaram a se preocupar com o oferecimento de práticas de formação mais sistemáticas.

Educação profissional: histórico e concepções

-**Década de 1960:** Movimento Popular produz experiências de Educação Integrada em Recife (Movimento de Cultura Popular); Natal (Campanha De Pé no Chão Também se Aprende a Ler); Igreja Católica (Movimento de Educação de Base); UNE (Centro Popular de Cultura). (Inspiração na Pedagogia de Paulo Freire).

-**Experiências de educação integral da CUT**

-**Lei 5.692/71 (contra-hegemônica???)**: Aparece no contexto do projeto de política econômica implantado pelos militares cuja lógica foi a perspectiva de transformação do Brasil em potência média na América Latina. Neste sentido, a indústria de bens duráveis e o complexo industrial-militar exigiam maior qualificação da mão de obra para as empresas nacionais e transnacionais.

- **Decreto nº 5.154/2004**

-**Proeja** – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Decreto n.º 5.840 de 13 de julho de 2006.

-**Proeja/FIC** – Formação Inicial e Continuada

Educação profissional: histórico e concepções

- Houve, entretanto, a diminuição da carga-horária das disciplinas de História e Geografia e introdução de disciplinas de cunho nitidamente ideológico como Moral e Cívica e OSPB e fortalecimento da carga-horária das disciplinas da área das exatas.
- A extinção da profissionalização compulsória não mudou o tipo de oferta de educação “integrada” oferecida pela Rede Federal de Educação Profissional. Ao contrário, o êxito formativo da sua experiência fez avançar discussões e práticas político-pedagógicas importantes para a compreensão de uma formação profissional que extrapolasse os preceitos assistencialistas e mercadológicos e avançasse no sentido de pensá-la a partir de uma educação omnilateral e emancipatória, a partir da compreensão dos conceitos de **Politecnia, Escola Unitária e Trabalho como Princípio Educativo.**

Educação profissional: histórico

- **Politecnia:** Orientar o processo de ensino/aprendizagem pelo princípio ontológico da totalidade, dos fundamentos, do segredo do saber e do saber fazer.
- **Escola Unitária:** Estabelece a relação dialética entre teoria e prática.
- **Trabalho como Princípio Educativo:** Recuperação da relação entre trabalho e formação humana estabelecendo uma firme postura contra a visão instrumental do trabalho.
- **Integrar:** Tornar por inteiro, no sentido da completude, “compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso (...) tratar a educação como uma totalidade social (...) nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos.

Educação profissional: histórico

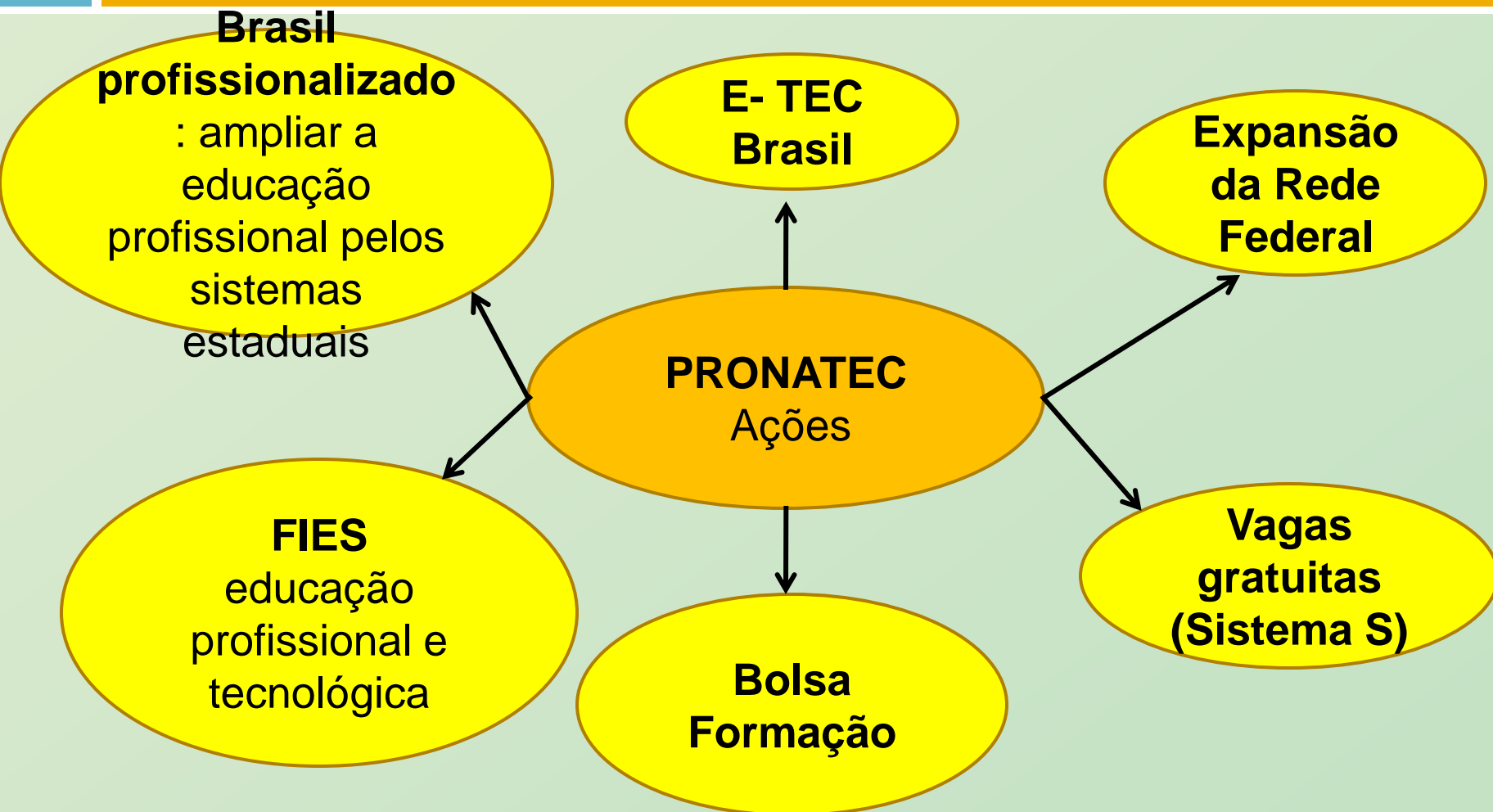
- Decreto 90.922 de 6 de fevereiro de 1985 – Regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau.

Item II do Art 3º : prestar assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas.

PRONATEC - Objetivos



PRONATEC - Ações



PRONATEC – Bolsa- Formação /Púb



- Trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;
- Povos indígenas;
- Comunidades quilombolas;
- Adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;
- Desempregados;
- Pessoas com deficiências;
- Pessoas que recebem benefícios dos programas federais de transferência de renda ou que estejam cadastradas no CadÚnico;
- Praças do Exército e da Aeronáutica com baixa do Serviço Militar ou Atiradores de Tiro de Guerra;
- Estudantes matriculados no Ensino Médio das escolas públicas, inclusive na Educação de Jovens e Adultos.

Sendo assim, até o momento, alunos do ensino fundamental não são considerados público do Pronatec. Para viabilizar esta parceria IFG/SME/UFG os alunos serão matriculados (PRONATEC) via SEMAS/ MDS.

PRONATEC - Modalidades



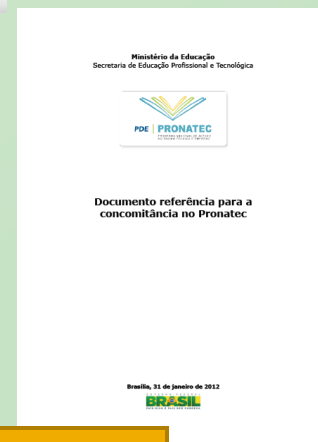
- Cursos de Formação Inicial e Continuada (Catálogo de Cursos do Pronatec) - mínimo de 160h (recomendação de carga horária e escolaridade) - curso)

Não eleva a escolaridade



- Cursos Técnicos concomitantes (Catálogo de Cursos Técnicos do MEC) – mínimo de 800h – Documento Referência para a concomitância no Pronatec

Cursos concomitantes: formação básica desarticulada da qualificação profissional



PRONATEC – Cursos 2012



- Cursos das áreas de competência e consolidadas no Câmpus: visando despertar o interesse do aluno em concorrer a uma vaga nos cursos regulares do IFG;
- Todos os cursos contemplaram pelo menos uma disciplina de formação do cidadão;
- Perfil do docente: mesmo a resolução permitindo a contratação de docentes nível técnico – a seleção do IFG deu ênfase na experiência docente, na experiência com EJA;
- Cursos de idiomas;

PRONATEC – Cursos 2013



- Experiência PROEJA FIC Alimentação: serviu como exemplo e motivação para a continuidade do projeto;
- Não foi lançado novo Edital para seleção de propostas PROEJA FIC. Então pensou-se no PROEJA FIC/ PRONATEC;
- Ofertar Cursos FIC articulados com o ensino básico (ensino fundamental);
- Equipe de Orientadores – Formadores: formação continuada;

Curso: Operador de Computador

Objetivo do Curso:

Utiliza aplicativos de escritório e utilitários na edição de textos, elaboração de planilhas eletrônicas, apresentação de slides e compactação de arquivos. Pesquisa e navega na internet. Usa correio eletrônico. Instala e configura sistema operacional, aplicativos de escritório e periféricos. Organiza a entrada e saída de dados em sistemas de informação, seleciona programas de aplicação a partir da avaliação do usuário, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.



Curso: Operador de Computador



CURSO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Operador de computador	1. Introdução à informática	38h
	2. Internet	30h
	3. Planilha eletrônica	32h
	4. Editor de textos	30h
	5. Apresentação eletrônica	22h
	6. Relações humanas no trabalho	8h
TOTAL		160h

Curso: Mestre de Obras

Objetivo do Curso:

Supervisiona atividades desenvolvidas no canteiro de obras. Participa de planejamento executivo e gerencia equipes de trabalho, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.



Curso: Mestre de Obras



CURSO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Mestre de obras	1. Português básico	10h
	2. Matemática básica	10h
	3. Física básica aplicada	10h
	4. Introdução à leitura de projetos	10h
	5. Segurança, planejamento e organização	40h
	6. Fundações	30h
	7. Execução de alicerces	10h
	8. Concreto estrutural	40h
	9. Elementos de estrutura	60h
TOTAL		220h

Curso: Eletricista Industrial

Objetivo do Curso:

Este curso destina-se a dar ao aluno uma visão e compreensão das atividades e instalações elétricas industriais e manutenção industrial, preparando-o para a instalação e manutenção de circuitos elétricos industriais. Dentro deste enfoque o curso visa trazer subsídios àqueles que estão iniciando nas atividades de instalações elétricas industriais, tendo neste primeiro momento o auxílio do professor, e posteriormente servir de consulta e apoio àqueles que já dominam a área



Curso: Eletricista Industrial

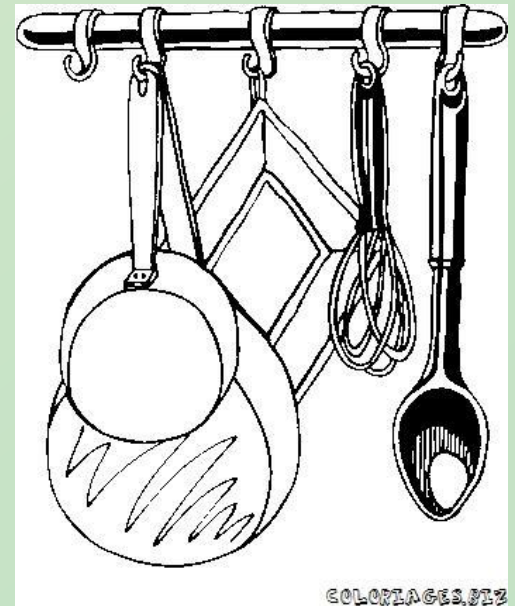


CURSO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Eletricista Industrial	1. Motores elétricos	20h
	2. Comandos elétricos	40h
	3. Dispositivos elétricos, comando e proteção	20h
	4. Controlador lógico programável - CLP	20h
	5. Inversores de frequência e soft starter	20h
	6. Eletropneumática básica	12h
	7. Transformadores	15h
	8. Subestação - SE	15h
	9. Normas técnicas	8h
	10. Manutenção industrial	10h
	11. Desenho técnico	10h
	12. Relações humanas no trabalho	10h
TOTAL		200h

Curso: Auxiliar de Cozinha

Objetivo do Curso:

Incentivar o uso de preparações culinárias regionais, bem como a troca de vivências entre professores, alunos e comunidade. Capacitar o aluno para o preparo de alimentos e organização da cozinha; higienização; cortes; porcionamento; congelamento; armazenamento e conservação adequada dos alimentos.



Curso: Auxiliar de Cozinha



CURSO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Auxiliar de cozinha	1. Acolhimento	20h
	2. Serviços de Alimentação	14h
	3. Princípios da Nutrição	16h
	4. Estrutura física e organizacional de cozinha	12h
	5. Qualidade e segurança alimentar	12h
	6. Técnicas de cozinha fria	40h
	7. Técnicas de cozinha quente	60h
	8. Segurança no trabalho	14h
	9. Relações humanas e ética profissional	12h
TOTAL		200h

Curso: Modelista

Objetivo do Curso:

Facilitar a compreensão dos princípios antropométricos e das tabelas de medidas utilizadas na indústria do vestuário; Instrumentalizar os/as alunos/as a utilizarem a modelagem plana de vestuário feminino para a produção industrial; Possibilitar com que os/as alunos/as possam fazer a interpretação de modelos à partir do moldes básicos.

TABELA DE MEDIDAS

Tamanhos	PP	P	M	G	GG					
Medidas	32	34	36	38	40	42	44	46	48	50
1. Busta	76	80	82	86	90	94	98	102	108	114
2. Cintura	56	60	64	68	72	78	82	86	92	98
3. Quadril	82	86	90	94	98	104	108	112	116	122

Tipos de Cortes



Composição dos Tecidos
Cetim = Poliéster Jeans = Algodão Sarja = Algodão



Altura base para comprimentos: 1,65 m.

Curso: Modelista



CURSO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
Modelista	1. Compreendendo as medidas do corpo	6h
	2. Medidas na industria do vestuário	6h
	3. Modelagem básica de vestuário feminino	174h
	4. Interpretação de modelos	24h
TOTAL		210h